



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2015

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, relativos ao exercício de 2015, os quais foram elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais.

1 - PANORAMA ECONÔMICO

A economia mundial apresentou desempenho instável e desigual em 2015. Os Estados Unidos melhoraram alguns indicadores econômicos, como a queda na taxa de desemprego, que levaram o Banco Central dos EUA (*Fed*) a iniciar o processo de elevação da taxa de juros. Para os países emergentes, essa medida trouxe impactos negativos, como fuga de capitais, desvalorização das moedas locais frente ao dólar e aumento dos custos para as empresas. A economia chinesa sofreu alguns impactos em função de ajustes em seu modelo econômico. A União Europeia e o Japão continuaram a relaxar a sua oferta de moeda para impulsionar suas economias e atingir taxas de inflação mais altas.

Internamente, a atividade doméstica apresentou recessão com desemprego, e os ajustes macroeconômicos realizados (fiscal e monetário) resultaram na elevação dos juros (a SELIC fechou o ano em aproximadamente 14,3%) e da inflação, medida pelo IPCA, que atingiu 10,7% em 2015. Dentre os fatores que contribuíram para que os níveis de preços se mantivessem em patamares tão elevados, destacam-se o aumento dos preços dos combustíveis e energia e a alta do dólar, resultado da pressão exercida pelo cenário político nacional conturbado e pelo início da alta dos juros nos EUA.

Nesse contexto, a Amazônia não apresentou cenário tão divergente das demais regiões do país, contudo, mostrou significativa melhora no saldo das exportações que, comparativamente a 2014, cresceu 20,0% e foi responsável por quase 70,0% do superávit comercial brasileiro em 2015, com destaque para as exportações das *commodities* (ferro, soja e milho, dentre outras).

2 - AÇÕES ESTRATÉGICAS

Principais Ações Estratégicas

O Banco da Amazônia tem adotado práticas e iniciativas em todos os estados da Amazônia Legal, por meio de parcerias estratégicas e ações relevantes para a Instituição, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da Região. Investiu na melhoria da eficiência de seus processos, na segurança e na produtividade dos negócios. Atuou firme na busca pela valorização e reconhecimento da marca, promovendo e participando de ações institucionais. Continuou executando políticas públicas e oferta de produtos e serviços financeiros mais adequados, sempre na busca de melhor atender as expectativas dos clientes, acionistas e a sociedade, ratificando seu papel de agente do Governo Federal e parceiro no desenvolvimento sustentável da Região Norte.

Com a implantação do Sistema de Controles Internos (SCI), o Banco deu mais um passo na direção de aprimorar seus processos e controles, visando assegurar maior eficiência e eficácia de seus negócios. O grande desafio a partir de agora é multiplicar a cultura de controles internos por toda a organização, tarefa que se encontra em andamento sob a coordenação da Diretoria de Controle e Risco com o apoio do Conselho Diretor e de Administração.

Com intuito de promover a marca "Banco da Amazônia", assim como a relação da instituição com seus colaboradores, clientes, parceiros e sociedade, foi lançada a campanha "Somos Movidos pelo Otimismo, Somos movidos por você". A ideia é, não obstante o cenário desafiador que se apresenta para 2016, transmitir por meio de vários canais de comunicação, uma mensagem de otimismo e estímulo ao trabalho, visando atingir os objetivos e metas estabelecidos para o ano que se inicia.

Programa Supera Mais 2015 – "Vamos juntos construir um Banco cada vez mais forte e competitivo!"

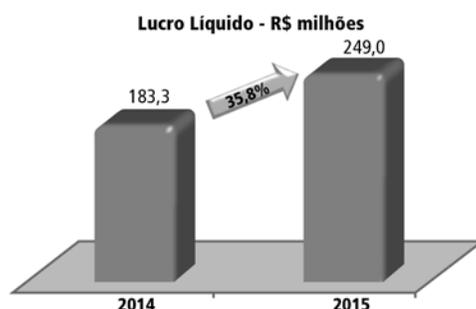
O Programa Supera Mais é o instrumento de avaliação de desempenho, que objetiva alinhar as ações das unidades e mensurar sua eficácia no cumprimento das metas e objetivos estratégicos, sendo composto das seguintes perspectivas: "Mais Resultados"; "Mais Negócios"; "Mais Controles"; "Programas de Governo"; "Mais Clientes"; e "Bônus Estratégicos". Em 2015, destacaram-se os seguintes indicadores:

- **Mais Clientes:** foram captados no ano, 41.636 novos clientes, um aumento de 182,4% na comparação com o exercício de 2014 (22.824 clientes);
- **Fomento Liberado:** crescimento de 10,5% atingindo R\$5.795,5 milhões (R\$5.244,7 milhões em 2014);
- **Captção de Recursos:** o Banco passou a operar em março de 2015 o produto Letra de Crédito Produtor Rural (LCA), fechando o exercício com saldo de R\$272,0 milhões.

3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1 - Resultado

O Banco da Amazônia apresentou no exercício de 2015, lucro líquido de R\$249,0 milhões, registrando crescimento de 35,8% em relação a 2014 (R\$183,3 milhões *).



(*) reclassificado

3.2 - Resultado Operacional

O Resultado Operacional evoluiu em 54,1%, passando de R\$287,8 milhões (*) para R\$443,6 milhões, fruto das ações estratégicas do Banco que potencializaram as receitas, especialmente as de intermediação financeira, destacando-se:

- Elevação das Receitas de Operações de Crédito em 52,0%;
- Evolução do resultado com Títulos e Valores Mobiliários de 20,8%;
- Aumento das Receitas de Prestação de Serviços em 45,2%;



(*) reclassificado

3.3 - Crédito de Fomento

As ações do Programa "Supera Mais" permitiram, no ano de 2015, que o volume liberado para o crédito de fomento alcançasse o patamar dos R\$5.795,5 milhões, superando em 10,5% o desempenho do ano de 2014 (R\$5.244,7 milhões). O programa teve como principal fonte de recursos o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), cujo volume atingiu R\$5.068,4 milhões, ultrapassando em 12,0% o volume liberado em 2014 (R\$4.526,2 milhões).

3.4 - Crédito para Micro e Pequenas Empresas (MPes)

Em alinhamento com as diretrizes governamentais e consolidando sua participação no segmento das micro e pequenas empresas (MPE), por intermédio de programas especiais de financiamento, o Banco em parceria com o SEBRAE, realiza ações integradas, disponibilizando crédito a uma clientela qualificada, que passa por treinamentos em gestão, finanças, planejamento estratégico, *marketing* e inovação. No exercício de 2015, foram contratadas 3.433 operações de financiamento a micro e pequenas empresas, no montante de R\$573,5 milhões, cumprindo o percentual de 81,9% da meta projetada de R\$700,0 milhões, e inferior em 39,0% em relação ao aplicado em 2014 (R\$940,9 milhões).

3.5 - Crédito para Microempreendedores Individuais (MEI)

A atuação do Banco junto aos microempreendedores individuais vem avançando de forma significativa com a prospecção de novos clientes, contribuindo diretamente com a formalização dos pequenos negócios na Amazônia. Em 2015, o montante aplicado foi de R\$13,5 milhões, contra R\$11,1 milhões em 2014, aumento de 21,6%.

3.6 - Microcrédito Produtivo Orientado – Programa AMAZÔNIA FLORESCER

O Programa Amazônia Florescer, alinhado ao Programa Crescer do Governo Federal, atende de forma ágil e simplificada aos pequenos negócios, tanto na área urbana (microempreendedores informais e formais com renda bruta anual de até R\$120 mil), quanto na zona rural (agricultores familiares enquadrados no microcrédito produtivo rural do PRONAF).

No microcrédito urbano, em 2015, foram atendidos 40.421 clientes (39.403 em 2014) e crédito aplicado no valor de R\$79,3 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação a 2014 (R\$68,7 milhões). Com relação ao microcrédito rural, o atendimento chegou a 3.629 agricultores familiares (5.556 em 2014) e volume de aplicação da ordem de R\$12,4 milhões (R\$18,0 milhões em 2014).

3.7 - Crédito para a Agricultura Familiar

O Banco vem superando continuamente a meta de contratação estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para a Agricultura Familiar. No ano em que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) completou 20 anos, o Banco comemorou mais um recorde na aplicação dos recursos do Plano Safra, referente ao período 2014/2015, finalizado em 30 de junho de 2015. Foram aplicados R\$736,2 milhões com base na meta de R\$700,0 milhões, sendo realizadas 27.726 operações. No Plano Safra 2015/2016, foram aplicados R\$306,6 milhões, com a contratação de 10.165 operações até dezembro de 2015.

Por intermédio do PRONAF, o Banco vem atuando de forma expressiva para o desenvolvimento do setor no cenário regional, financiando projetos que atendem aos padrões de responsabilidade ambiental, econômica, social, cultural e política.

No ano de 2015, foram aplicados R\$668,9 milhões com base na meta de R\$630,0 milhões, com a realização de 21.904 operações. Em relação ao mesmo período de 2014, em que foram aplicados R\$714,3 milhões, com a efetivação de 34.775 operações, teve retração de 6,3% na aplicação.

3.8 - FNO ABC e FNO-Biodiversidade

O Banco da Amazônia, no exercício de 2015, financiou projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas no valor de R\$99,7 milhões por meio do Programa FNO - Biodiversidade, representando 71,1% do resultado obtido no exercício anterior de R\$140,2 milhões. O Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) foi criado em 2015 e recebeu investimentos de R\$176,5 milhões nos projetos agropecuários e florestais para redução da emissão de gases de efeito estufa na Região.

3.9 - Cultura Regional

Com o Programa "Amazônia Mais Cultura", alinhado à agenda social do Governo Federal e às estratégias da Instituição, o Banco financiou, no exercício de 2015, R\$41,8 milhões (R\$56,3 milhões em 2014), em apoio às atividades culturais da Amazônia.